

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Competência: Relatório 01/01/2024 – 31/01/2024

Av. Deputado Jamel Cecílio, 2496, Quadra B22, L. 4E, Sala 26-A
EDIF. New Business, Jd. Goiás CEP: 74.810-100, Goiânia/GO.
<http://www.institutocem.org.br>



SUMÁRIO

1 3

2 4

1 OBJETIVO DO RELATÓRIO

O objetivo do presente relatório é apresentar as ações e treinamentos desenvolvidos na Policlínica Estadual da Região São Patrício, Goianésia/GO durante o mês de **janeiro/2024**.

As ações foram planejadas e conduzidas pela Assistente de Treinamento e Desenvolvimento (NEPE), neste ato representada por Lídia Gomes de Sousa, sob supervisão da coordenação operacional da unidade, e executadas por multiprofissionais (enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais) e internos de medicina.

O público alvo das ações e treinamentos é determinado através do objetivo e/ou tema, podendo ser para os próprios colaboradores em melhoria contínua e pacientes. Mensalmente é enviado o calendário da SES-GO para as ações educativas que devem ser realizadas na unidade, contudo, o cronograma é definido durante a reunião do NEPE, realizada uma vez ao mês.

2 TREINAMENTOS E AÇÕES

AÇÃO: JANEIRO ROXO - HANSENÍASE

- ✓ **Responsáveis:** Jeremias Pinto Lustosa Júnior – Farmacêutico e Bruna Póvoa Ribeiro – Gestora do Cuidado
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Ação voltada a educação continuada, elencando um dos temas trabalhados pelo Ministério da Saúde no mês de janeiro.
- ✓ **Data:** 05/01/2024
- ✓ **Horário:** 15 :00 hrs
- ✓ **Objetivo:** Enfatizar o tema, com foco na transmissão e compartilhamento de conhecimento.
- ✓ **Público-Alvo:** Todos os colaboradores da Policlínica de Goianésia.

No dia 05 de janeiro de 2024, foi realizada uma ação na Policlínica de Goianésia, com o tema: janeiro roxo – hanseníase. Para tanto, a discussão do assunto com os colaboradores, envolveu toda a fisiopatologia da doença, desde o período de pré-patogênese, ao tratamento. O Farmacêutico Jeremias, enfatizou que a hanseníase é uma doença infecciosa crônica, em seus primórdios conhecida como lepra (termo que atualmente não é bem aceito, devido a carga de estigmas e preconceitos associados).

Seu agente infeccioso denomina-se Mycobacterium Leprae, transmitido por meio de gotículas de saliva eliminadas na fala, espirro e tosse. É uma patologia de alta infectividade (capacidade de atingir grande quantidade de indivíduos), no entanto, possui baixa patogenicidade (apesar de afetar grande número de pessoas, poucas irão de fato, desenvolver a doença).

Os sintomas da Hanseníase incluem: alteração, diminuição ou perda da sensibilidade térmica, tátil e dolorosa, bem como da força muscular, observada principalmente em regiões do corpo como as mãos, braços, pés, pernas e olhos. Ela pode, inclusive ser incapacitante, desde que indevidamente tratada, ou em casos de abandono do tratamento.

Em relação ao tratamento, este se dá por meio da associação de três antimicrobianos: rifampicina, clofazimina e dapsona, administrados em forma de comprimido por via oral. Para pacientes com hanseníase paucibacilar a duração é de seis meses. Em contrapartida, os pacientes multibacilares, precisam aderir ao tratamento por um período de 12 meses.

Após a fala do farmacêutico sobre a fisiopatologia da hanseníase, a gestora do cuidado abarcou o tema das notificações compulsórias, enfatizando a doença em questão que é de notificação

semanal. Ou seja, após sua identificação pelos profissionais de saúde, a notificação disponível no site do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) deve ser obrigatoriamente preenchida, e enviada aos órgãos competentes em um prazo de até sete dias.

A notificação da Hanseníase é compulsória, ou seja, obrigatória, assim como outras doenças como a dengue, a malária, leptospirose e outras. Por ser um agravo de saúde pública, e devido ao grande número de casos incidentes e prevalentes no Brasil, a vigilância em torno desse agravo deve ser recorrente, a fim de que medidas cabíveis e mais assertivas para sua prevenção sejam pensadas e trabalhadas oportunamente.

✓ **Registro da atividade:**



TREINAMENTO SOBRE PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** JOVELINO PEREIRA DA MOTA JUNIOR –ENFERMEIRO R.T – ENDOSCOPIA/COLONOSCOPIA.

- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA
- ✓ **DATA:** 10/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 15:30 HORAS
- ✓ **OBJETIVO GERAL:** TREINAR COLABORADORES TÉCNICOS EM ENFERMAGEM PARA MELHOR DESEMPENHO NO PROCEDIMENTO DA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA.
- ✓ **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Manter acesso venoso seguro para terapia endovenosa; Possibilitar tratamento medicamentoso intravenoso para pacientes com impossibilidade de terapia medicamentosa oral; Minimizar risco de infecção relacionado à punção venosa;
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.

PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA.

A punção venosa periférica é um procedimento utilizado para estabelecer uma via de acesso direto ao sistema venoso de um paciente.

Consiste na inserção de um dispositivo chamado **cateter venoso** curto flexível dentro de um vaso sanguíneo, geralmente uma veia periférica, a fim de administrar fluidos, medicações ou realizar coletas de sangue.

A finalidade principal da punção venosa é possibilitar a administração de medicamentos intravenosos de forma segura e eficiente.

A **via intravenosa** é frequentemente utilizada em situações em que é necessário um efeito rápido da medicação, como em emergências, cirurgias ou tratamentos que requerem doses precisas e controladas diretamente na corrente sanguínea.

CUIDADOS ESPECÍFICOS PARA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA

1. Verificar na prescrição médica: nome do cliente, número do leito, solução a ser infundida, volume, data e horário.
2. Datar o equipo com o prazo de validade, conforme recomendação da SCIRAS da unidade.
3. Identificar o cliente pelo nome completo.

4. Explicar o procedimento ao cliente e acompanhante.
5. Higienizar as mãos.
6. Calçar as luvas de procedimento.
7. Posicionar o cliente de maneira confortável e adequada à realização do procedimento.
8. Expor a região a ser puncionada.
9. Palpar a rede venosa para escolher o local a ser puncionado, de preferência vasos periféricos superficiais de grosso calibre e distante das articulações. Indicadas: cefálica, basílica, mediana, as do antebraço e as do plexo venoso do dorso da mão; sentido distal para proximal.
10. Escolher o cateter adequado ao calibre do vaso periférico (cateter de menor calibre e comprimento de cânula).
11. Prender o garrote acima do local escolhido (não colocá-lo sobre as articulações).
12. Pedir ao cliente para abrir e fechar a mão e, em seguida, mantê-la fechada.
13. Fazer a antisepsia da área usando algodão/gaze embebido em clorexidina alcoólica 0,5%, ou álcool 70% com movimentos no sentido do retorno venoso ou circular do centro para fora.
14. Não tocar o sítio de inserção do cateter após aplicação do antisséptico.
15. Aguardar a secagem espontânea do antisséptico antes de proceder à punção.
16. Limitar a duas tentativas de punção periférica por profissional e, no máximo, quatro no total.
17. Tracionar a pele do cliente (no sentido da porção distal do membro) com a mão não dominante, posicionando o dedo polegar cerca de 2,5 cm abaixo do local selecionado para a punção.
18. Informar ao cliente o momento da punção, solicitando que faça uma inspiração profunda.
19. Utilizar um novo cateter periférico a cada tentativa de punção.
20. Inserir a agulha com o bisel voltado para cima, até observar o refluxo do sangue.
21. Retirar o mandril quando puncionar com cateter sobre agulha, fazendo pressão acima da ponta do cateter com o indicador da mão não dominante.
22. Soltar o garrote e solicitar ao cliente para abrir a mão.

23. Adaptar a conexão ao cateter.
24. Testar a permeabilidade do sistema. Observar se não há formação de soroma local.
25. Fixar o cateter à pele do cliente, utilizando película transparente estéril de maneira que fique firme, visualmente estético e que não atrapalhe os movimentos.
26. A cobertura para cateter periférico deve ser estéril, podendo ser semioclusiva (gaze e fita adesiva estéril) ou membrana transparente semipermeável.
27. Utilizar gaze e fita adesiva estéril apenas quando a previsão de acesso for menor que 48 horas. Caso a necessidade seja maior que 48 horas não utilizar gaze devido risco de perda do acesso durante sua troca.
28. Identificar no próprio curativo do cateter o dia e hora da punção, o responsável pela mesma e o calibre do cateter utilizado.
29. Colocar o cliente em posição confortável.
30. Recolher o material utilizado, desprezar o lixo em local adequado.
31. Retirar as luvas de procedimento.
32. Higienizar as mãos.
33. Realizar as anotações de enfermagem no prontuário do paciente.
34. Realizar orientações ao paciente dos cuidados como por exemplo:

Proteger o sítio de inserção e conexões com plástico durante o banho.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



TREINAMENTO SOBRE OS INDICADORES DA QUALIDADE

- ✓ **Responsável:** Núbia Fernanda Borges – Analista da qualidade – Presidente da Comissão Núcleo da Qualidade
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Treinamento sobre a importância dos indicadores mensurados pela Comissão do Núcleo da Qualidade.
- ✓ **Data:** 10/01/2024
- ✓ **Horário:** 15:00 horas
- ✓ **Objetivo:** informar, conscientizar.
- ✓ **Público-Alvo:** Todos os colaboradores da Policlínica de Goianésia

No dia 10/01/2024, realizou-se o treinamento sobre a importância dos Indicadores mensurados pela comissão do Núcleo da Qualidade, foi exposto também o que é a comissão e qual sua finalidade dentro da Policlínica de Goianésia.

Comissão é uma equipe apoiada pela diretoria, que trabalha de forma coordenada com o intuito de minimizar impactos na unidade de saúde e maximizar a segurança do paciente. Conforme o regimento a comissão tem a finalidade de estabelecer a Gestão da Qualidade como um instrumento permanente visando elevar a qualidade do serviço prestado, reorganizar práticas, diminuir riscos ao paciente e profissionais. Monitorar periodicamente os indicadores.

Os indicadores têm a importância de caracterizar o que fazemos e descobrir onde podemos melhorar a nossa atuação, é necessário que tenhamos parâmetros. Sem essas ferramentas nossa intervenção seria, no mínimo, assistemática. Não teríamos segurança para intervir e aumentaria a possibilidade de equívocos e erros. São formas de representação quantificável de características de produtos e processos, utilizados para acompanhar e melhorar os resultados ao longo do tempo. Eles podem ser enquadrados nos seguintes tipos: Estratégicos, Produtividade (eficiência), Qualidade (eficácia), Efetividade (impacto).

A comissão atualmente monitora os indicadores de: Quantidade de documentos listados na lista mestre, Controle de vencimento dos documentos por setor, Quantidade de documentos válidos e vencidos, Quantidade de documentos não conforme.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



AÇÃO JANEIRO BRANCO – MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A SAÚDE MENTAL

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Lídia Gomes de Sousa-Assistente e Desenvolvimento e Treinamento e Internos de Medicina da UniRV : Bruno Brito Vasconcelos Silva, Janaini dos Santos Viana, Matheus Neres Batista, Joel Alves de Souza Júnior, Bianca Stefanie Machado Pereira, Maria Eduarda Carvalho Rego e Ana Clara Puglia;
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** “A Importância da Saúde Mental”;
- ✓ **DATA:** 11/01/2024

- ✓ **HORÁRIO:** 7:40 AM;
- ✓ **OBJETIVO:** Treinar, Informar e Conscientizar;
- ✓ **PÚBLICO-ALVO:** Pacientes da Policlínica de Goianésia;

O presente relatório tem como objetivo documentar a realização da ação executada na policlínica de Goianésia-GO pelos internos de medicina da Universidade de Rio Verde, campus Goianésia. A ação teve como propósito conscientizar e informar os clientes, que aguardavam as suas determinadas consultas no salão de espera da instituição de saúde mencionada acima, acerca da Saúde Mental. Após os palestrantes (Bruno Brito e Janaini Viana) terem sido apresentados aos ouvintes e os panfletos terem sido entregues, a ação teve início com um simples questionamento: “Quem aqui já ouviu falar sobre saúde mental?”; uma das clientes então comentou que já ouvira que a saúde mental é importante não só para a mente, mas sim para todo o corpo. A partir dessa deixa foi abordado, em termos compreensíveis ao público, que a promoção da saúde mental é essencial para que o indivíduo tenha a capacidade necessária de executar suas habilidades pessoais e profissionais, haja vista que o cérebro é uma parte integrante e complementar à manutenção das funções orgânicas. Os palestrantes também alertaram para o fato de que a ausência da saúde mental costuma comprometer a saúde física da pessoa e gerar sinais e sintomas, como o excesso de estresse e a ansiedade, de determinadas doenças que podem acabar se tornando crônicas. Outro ponto explanado foi o tabu em relação aos atendimentos psicológicos e psiquiátricos. Tendo sido comentado que tal estigma é infundado pois buscar a ajuda profissional nessas áreas é uma demonstração de cuidado com a própria saúde, assim como procurar um médico para questões físicas, e que ignorar tais serviços impedem que as pessoas alcancem o bem-estar emocional e psíquico pleno. Ademais os clientes foram orientados quanto as instituições públicas que fornecem esses serviços de saúde na cidade, como o centro médico e policlínica, e também quanto dicas de autocuidado da saúde mental, como: organizar o lar, escrever sobre o que sentem, falar sobre os sentimentos, ter bons hábitos alimentares, cuidar do sono, realizar atividades físicas, não se isolar, ser resiliente e criar limites claros entre o trabalho e a casa.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



AÇÃO ÉTICA PROFISSIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

- ✓ **Responsável:** Comissão de Ética Multidisciplinar, Fisioterapeuta Maria Tereza Severino
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Ética Profissional no Ambiente de Trabalho
- ✓ **Data:** 12/01/2024
- ✓ **Horário:** 10:00
- ✓ **Objetivo:** Estabelecer uma base sólida sobre princípios éticos, promovendo comportamento ético entre os colaboradores
- ✓ **Público-Alvo:** Comissão de ética multidisciplinar da Policlínica de Goianésia .

Foi realizada uma ação para conscientização e estabelecer princípios éticos no ambiente de trabalho para os colaboradores (para equipe multidisciplinar, líderes de cada setor) da Policlínica de Goianésia com diálogo e entrega de panfletos informativos. O objetivo desta ação ter um melhor entendimento sobre a ética profissional no ambiente de trabalho, seus princípios e benefícios para um bom funcionamento da prezada empresa, é importante que a empresa defina claramente seu código de ética e que os líderes tenham um papel mediador e sejam modelos para os colegas. A definição de ética profissional refere-se aos fundamentos que norteiam a conduta dos trabalhadores e de suas equipes em uma empresa. Eles fornecem orientações sobre como lidar com outras pessoas e instituições, incluindo a empresa onde trabalha. Todos os membros de uma determinada equipe devem seguir os mesmos princípios de ética profissional, mesmo que todos tenham seus próprios valores. No entanto, existem princípios éticos universais que se aplicam a todas as profissões, como honestidade e respeito. Normalmente, esses princípios são agrupados no chamado Código de Ética Profissional e

cada profissão tem suas próprias regras. Ética no ambiente profissional ajuda a garantir o bom andamento das atividades e é propícia à criação de um clima organizacional saudável e harmonioso. Desta forma, estabelece-se mais confiança entre os colaboradores, o que contribui para aumentar a produtividade. Os colaboradores que conseguem estabelecer um bom relacionamento entre os colegas e conquistar a confiança dos líderes têm postura correta de trabalho e resultados concretos. Eles são as pessoas mais bem-sucedidas no desenvolvimento de carreira.

✓ **Registro da atividade:**

ÉTICA PROFISSIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

A ética profissional é uma junção de:

- Normas;
- Valores;
- Comportamentos pessoais.

E consiste em padrões, regras e hierarquia da empresa.

Devem ser seguidos os princípios de ética profissional, mesmo que todos tenham seus próprios valores. Existem princípios éticos universais que se aplicam a todas as profissões, como **honestidade e respeito**.

Quais são as atitudes que compõem a ética no ambiente de trabalho?

- RESPONSABILIDADE
- DISCIPLINA
- HONESTIDADE
- TRABALHO EM EQUIPE
- EMPATIA, ESCUTA E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

BENEFÍCIOS:

- Maior transparência nas etapas e processos internos, compreendidos com facilidade;
- Maior produtividade;
- Aumento do compromisso entre os colaboradores;
- Clima organizacional respeitoso, impulsionador e de qualidade;
- Oportunidades maiores de um desenvolvimento qualificado da sua carreira.



The infographic features two circular images: one showing a group of people in a meeting and another showing two men in a professional setting. At the bottom, it includes logos for SUS, GOIANÉSIA Policlínica Estadual da Região São Patrício, SES Secretária de Estado da Saúde, and GOV GO O ESTADO QUE DÁ CERTO.



TREINAMENTO SOBRE OS RESÍDUOS DE SAÚDE DO GRUPO A

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Amanda Medeiros Dos Santos – Enfermeira SCIRAS – Presidente do Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO :** Treinamento sobre Resíduos de Saúde do Grupo A.
- ✓ **DATA:** 12/01/2024
- ✓ **HORA :** 15:00h
- ✓ **OBJETIVO:** Informar, conscientizar
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Todos os colaboradores da Policlínica de Goianésia.

No dia 12 de janeiro de 2024, foi realizado o treinamento sobre a classificação de resíduos, com ênfase nos resíduos do grupo A e suas subdivisões. Além disso, foi destrinchado sobre os sistemas de tratamento para esse grupo, preconizados pelos órgãos responsáveis, informando sobre a importância do correto descarte dos resíduos infectantes.

O grupo A é a classe de resíduos constituída por materiais com presença de agentes biológicos, cujo o risco pode ser dimensionado de acordo com os tipos de microrganismos presentes. De acordo com a RDC 33/2003 o grupo A de resíduos se divide em 7 subgrupos, a saber:

A1 - Culturas e estoques de agentes infecciosos de laboratórios industriais e de pesquisa; resíduos de fabricação de produtos biológicos, exceto os hemoderivados; descarte de vacinas de microrganismos vivos ou atenuados; meios de cultura e instrumentais utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas; resíduos de laboratórios de engenharia genética;

A2 - Bolsas contendo sangue ou hemocomponentes com volume residual superior a 50 ml; kits de aférese;

A3 - peças anatômicas (tecidos, membros e órgãos) do ser humano, que não tenham mais valor científico ou legal, e/ou quando não houver requisição prévia pelo paciente ou seus familiares; produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 centímetros ou idade gestacional menor que 20 semanas, que não tenham mais valor científico ou legal, e/ou quando não houver requisição prévia pela família;

A4 - carcaças, peças anatômicas e vísceras de animais;

A5 - todos os resíduos provenientes de paciente que contenham ou sejam suspeitos de conter agentes Classe de Risco IV;

A6 - kits de linhas arteriais endovenosas e dialisadores, quando descartados. Filtros de ar e gases oriundos de áreas críticas;

A7 - órgãos, tecidos e fluidos orgânicos com suspeita de contaminação com proteína priônica e resíduos sólidos resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais com suspeita de contaminação com proteína priônica (materiais e instrumentais descartáveis, indumentária que tiveram contato com os agentes acima identificados). O cadáver, com suspeita de contaminação com proteína priônica, não é considerado resíduo.

O destino dos resíduos do grupo A variam entre processos de tratamento em equipamento que promova redução de carga microbiana (Grupos A1 e A2, sepultamento (Grupos A3 e A4), incineração (Grupos A5 e A7) e encaminhamento sem tratamento prévio ao aterro sanitário (Grupo A6). Os estabelecimentos de saúde são responsáveis pelo descarte dos resíduos produzidos em sua unidade, de acordo com as recomendações estabelecidas pelo órgão vigente. Sendo assim, é de suma importância um plano de gerenciamento de resíduos e a sua execução dentro nas instituições de saúde.

✓ **Registro da atividade:**



AÇÃO: 20 DE DEZEMBRO, DIA DO FARMACÊUTICO

- ✓ **Responsável:** Bruna Póvoa Ribeiro - Gestora do Cuidado
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Ação sobre o dia do farmacêutico
- ✓ **Data:** 12/01/2024
- ✓ **Horário:** 10:00
- ✓ **Objetivo:** Enaltecer o trabalho dos farmacêuticos em nosso ambiente.
- ✓ **Público-Alvo:** Farmacêuticos da Policlínica de Goianésia

A farmácia é uma profissão bastante antiga, tendo sua história iniciado nos primórdios do século X d.c., em que medicina e farmácia eram profissões vinculadas. Nesse período, os farmacêuticos eram chamados de boticários, e eram responsáveis por compreender sobre as doenças, e curá-las.

De acordo com historiadores, os árabes foram os primeiros a criar uma escola de farmácia, a qual já continha legislação própria. Nesse período, o estudante já aprendia a teoria e a prática da profissão, mas a diplomação ainda não era de nível universitário. Logo mais, a abertura de escolas farmacêuticas é estendida para a Europa. No Brasil, os primeiros boticários, começaram a atuar no século XIX, e seguem até então.

Os farmacêuticos, atualmente, possuem atividades muito amplas, e várias possibilidades de atuação no mercado de trabalho, podendo atuar não apenas nos ambientes comerciais farmacêuticos, mas em hospitais, clínicas, ambulatórios, fábricas de produção ou manipulação de medicamentos, além de poderem atuar em ensino e pesquisa nas universidades.

Levando em consideração a enorme importância deste profissional, foi realizada uma ação, em comemoração ao dia do farmacêutico, cuja data de comemoração é 20 de janeiro. Para tanto, foram feitos dois murais temáticos para informar sobre a data, contendo fotos dos 4 farmacêuticos que atuam em nossa unidade, bem como figuras que representam esta especialidade não-médica, e o símbolo da profissão. Posteriormente os farmacêuticos receberam um chocolate, como lembrança simbólica pelo seu dia.

✓ **Registro da atividade:**



AÇÃO SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES – NATUROPATIA E AROMATERAPIA

- ✓ **Responsável:** Fernanda Cristina Guimarães de Lima – Nutricionista e Maria Tereza Severino da Silva – Fisioterapeuta
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Ação semana das práticas integrativas - Naturopatia e Aromaterapia;
- ✓ **Data:** 16/01/2024.
- ✓ **Horário:** 07:20 horas
- ✓ **Objetivo:** Informar os usuários da Policlínica Goianésia sobre o que são Práticas Integrativas Complementares, quais dessas práticas são oferecidas na unidade com ênfase Naturopatia e Aromaterapia
- ✓ **Público-Alvo:** Usuários da Policlínica Goianésia

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) englobam um conjunto de abordagens terapêuticas que buscam integrar métodos tradicionais e complementares de cuidados à saúde. Essas práticas são utilizadas em conjunto com a medicina convencional para promover o bem-estar físico, emocional e mental.

A naturopatia é uma abordagem de cuidados de saúde que se baseia na promoção da saúde e na prevenção de doenças, utilizando métodos naturais e terapias complementares. Ela enfatiza o uso de práticas holísticas, incluindo mudanças na dieta, estilo de vida, fitoterapia, terapias manuais, entre outros, para equilibrar o corpo e promover o bem-estar.

A aromaterapia é uma prática terapêutica que utiliza os aromas de óleos essenciais extraídos de plantas para promover o bem-estar físico, emocional e mental. Esses óleos essenciais são obtidos a partir de diferentes partes das plantas, como flores, folhas, cascas e raízes, e contêm compostos aromáticos concentrados.

A aromaterapia é indicada para auxiliar no tratamento de diversas condições de saúde, como: ansiedade, depressão, insônia, dificuldade de concentração, enxaqueca, picada de insetos, dor muscular ou nas articulações, etc

Foi explicado aos usuários que a Policlínica Goianésia oferece as seguintes práticas integrativas: aromaterapia, musicoterapia, naturopatia, fitoterapia, auriculoterapia, ventosaterapia, cromoterapia, meditação. Essas terapias são realizadas pela equipe

Multiprofissional (Psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e farmacêuticos) estão disponíveis para todos.

A fisioterapeuta Maria Tereza demonstrou como é realizada a terapia com ventosas e a auriculoterapia e a nutricionista Fernanda aplicou na mão de cada participante 1 gota do óleo essencial de lavanda para que eles pudessem visualizar e experimentar uma das formas de utilização da aromaterapia.

É importante ressaltar que, embora muitas pessoas beneficiem-se dessas práticas, é fundamental consultar profissionais de saúde qualificados antes de iniciar qualquer tratamento, especialmente se houver condições médicas preexistentes. A combinação de práticas integrativas com cuidados médicos convencionais é conhecida por oferecer uma abordagem mais abrangente e integrada ao cuidado da saúde.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



AÇÃO SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS – FITOTERAPIA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Luciano Batista Vieira
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Palestra sobre fitoterapia
- ✓ **DATA:** 16/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 09:00
- ✓ **OBJETIVO:** Informar e conscientizar sobre uso de fitoterápicos
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Usuários da Policlínica de Goianésia

Na data de 16/01/2024, foi salientado em palestra para os usuários da Policlínica Goianésia, a importância da fitoterapia, seu desenvolvimento perante o uso popular e sua relação com a população local, onde “as plantas medicinais e os fitoterápicos vêm ganhando importância no âmbito da política

nacional de saúde, com crescimento de investimentos e valorização de programas no SUS. As heranças e as riquezas da diversidade territorial do país permitem a existência de uma diversidade de plantas e saberes que informam seus usos medicinais”. Análise dos programas de plantas medicinais e fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS) sob a perspectiva territorial, RJ, Ciência. saúde coletiva, 2019.

Então foram entregues folders sobre alguns chás comumente utilizados na região, como exemplo: Camomila, Capim Santo, Hibisco, Chá verde e Canela, informando assim sua indicação, recomendação de uso, contraindicação, além da orientação de como preparar uma infusão.

O público também foi conscientizado sobre os cuidados ao fazer o uso correto dos fitoterápicos, e foi frisado sua interferência sobre a pressão arterial, evidenciando os chás seguro para uso por hipertensos e alertando aos cuidados com uso dos mesmos, logo foi importante sublimar que temos serviços Farmacêuticos onde através da consulta Farmacêutica podemos fazer a análise do seu tratamento farmacoterapêutico e verificar possíveis reações adversas ou interações e esclarecer as dúvidas dos usuários tanto no quesito fitoterapia como alopatia entre outros.

O público se apresentou satisfeito com a palestra, logo se manifestaram favoráveis ao uso dos chás como complementação do tratamento, também se demonstraram felizes em saber que por ser hipertensos podem tomar seu chazinho tranquilo, desde que se atentem ao risco de hipotensão, os mesmos receberam os folders explicativo com agrado e foi tudo registrado com fotos e assinaturas, conforme o procedimento.

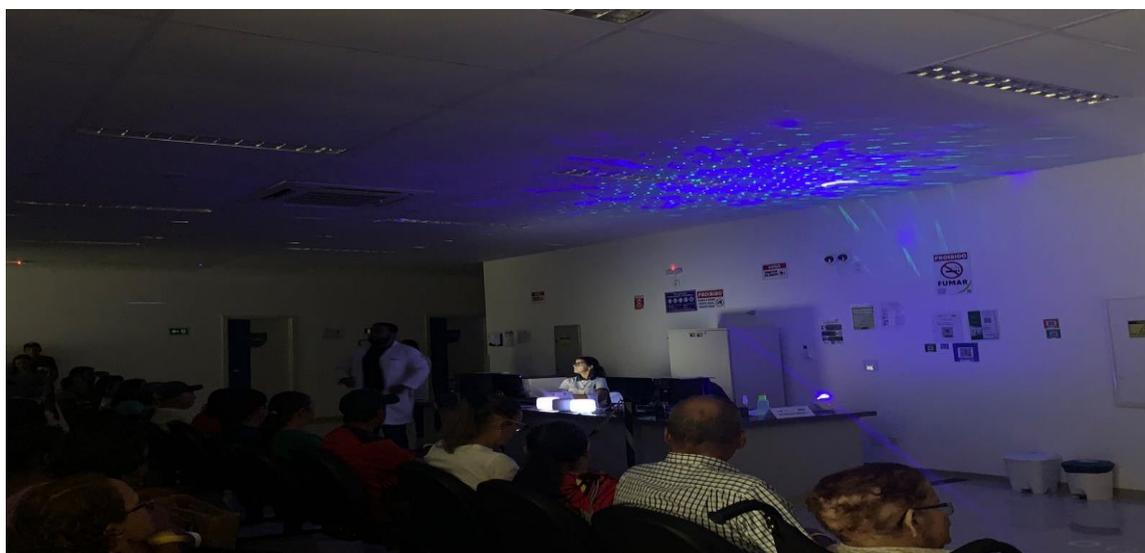
✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



AÇÃO SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS – CROMOTERAPIA

- ✓ **Responsável:** Natálio Lima dos Santos – Nutricionista
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Palestra
- ✓ **Data:** 17 de janeiro de 2024
- ✓ **Horário:** Turno vespertino
- ✓ **Objetivo:** Introduzir e promover a compreensão da cromoterapia como prática integrativa para o equilíbrio físico e emocional entre os usuários da Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia.
- ✓ **Público-Alvo:** Usuários da unidade Policlínica de Goianésia - GO.

No dia 17 de janeiro de 2024, a Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia realizou uma ação da Semana de Práticas Integrativas destinada aos usuários da instituição. A iniciativa teve como objetivo introduzir e demonstrar a prática integrativa conhecida como cromoterapia, sendo conduzida exclusivamente pelo Nutricionista Natálio Lima. Durante a ação, Natálio Lima apresentou a cromoterapia como uma prática integrativa e complementar em saúde, destacando seus potenciais benefícios para o equilíbrio físico e emocional. O nutricionista explicou a relação entre as cores e suas propriedades específicas, ressaltando como essa abordagem pode contribuir para a promoção do bem-estar. Natálio Lima realizou uma demonstração prática da cromoterapia utilizando luzes coloridas no teto da recepção. Essa exposição visual permitiu aos participantes vivenciar os efeitos das diferentes cores, proporcionando uma experiência imersiva na técnica. Adicionalmente, o nutricionista incorporou a aromaterapia à prática, utilizando óleo de hortelã para estimular os sentidos e criar um ambiente propício à relaxamento. Ao final da sessão, Natálio Lima distribuiu folhetos explicativos que abordavam os conceitos discutidos durante a apresentação, oferecendo informações adicionais sobre a cromoterapia e a aromaterapia. Esses materiais informativos visavam fornecer aos participantes um guia para compreender e aplicar as práticas integrativas em seu cotidiano.



TREINAMENTO – PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO SEGURA - Nº PRO.NQSP.001 – REVISÃO 02 VIGÊNCIA: 27/10/2025 E INFORMATIVO DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO

- ✓ **Responsável:** Núbia Fernanda Borges – Analista da qualidade – Presidente da Comissão Núcleo de Segurança do Paciente
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Treinamento sobre a importância do cumprimento do Protocolo de Identificação Segura e estudo do Informativo de Informativo Prioritário.
- ✓ **Data :** 17/01/2024
- ✓ **Horário:** 16:00 horas
- ✓ **Objetivo:** informar, conscientizar.
- ✓ **Público-Alvo:** Todos os colaboradores da Policlínica de Goianésia

No dia 17/01/2024, realizou-se o treinamento sobre a importância do cumprimento do Protocolo de Identificação Segura Nº PRO.NQSP.001 – REVISÃO 02 VIGÊNCIA: 27/10/2025 e estudo do Informativo de Informativo Prioritário. Este treinamento preparado pela comissão do Núcleo de Segurança do Paciente, foi exposto também o que é a comissão e qual sua finalidade dentro da Policlínica de Goianésia.

Comissão é uma equipe apoiada pela diretoria, que trabalha de forma coordenada com o intuito de minimizar impactos na unidade de saúde e maximizar a segurança do paciente. Conforme o Regimento o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) é um comitê multidisciplinar que possui característica consultiva, deliberativa, fiscalizadora e educativa, que foi desenvolvido visando garantir a segurança do paciente na unidade. Tem como objetivo: Promover e apoiar implementação de ações voltadas para segurança do paciente; Atender a RDC Nº36, de 25 de Julho de 2013 e Portaria Nº 529, de 1º de abril de 2013, que possuem objetivo instituir ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde; Promover educação continuada e permanente, e etc.

Conforme estudo do protocolo de Identificação foi possível assimilar que o seu principal objetivo é garantir a identificação segura de pacientes de pacientes e usuários. O protocolo se aplica em toda a extensão da Policlínica Estadual de Goianésia e é responsabilidade de todos o cumprimento das orientações contidas no documento. Durante o treinamento foi abordado também a forma de identificação atual utilizada na unidade que é por meio de pulseiras e as cores que são usadas em cada atendimento sendo: Pulseiras brancas para pacientes, pulseiras amarelas para acompanhantes, pulseira verdes para visitantes, pulseiras azuis para serviço de farmácia e pulseira na cor roxo para motoristas e indivíduos com acesso restrito ao hall de entrada. Foi apresentado também o QR Code de notificação de Incidentes/Eventos Adversos que é uma ferramenta utilizada na unidade para notificar todos erros de identificação. Após notificação os dados são tratados pelo NQSP e gerados planos de

ação pelo líder de setor onde o incidente/evento adverso ocorreu. O NQSP mensura mensalmente o indicador referente a identificação Segura.

Após estudo do treinamento do protocolo foi apresentado também o novo Informativo de atendimento prioritário, que foi atualizado pelo Enf. SCIRAS Amanda Medeiros dos Santos conforme estudo das Leis: 14.423/22 e 14.626/23. O informativo foi disponibilizado para todas as recepções e já está em uso.



ATENDIMENTO PRIORITÁRIO

✓ PCD
✓ PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA
✓ PESSOAS COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 60 ANOS
✓ GESTANTES
✓ LACTANTES
✓ PESSOAS COM CRIANÇA DE COLO
✓ OBESOS
✓ PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA
✓ DOADORES DE SANGUE

Dar-se-á prioridade especial aos maiores de 80 (oitenta) anos

Os doadores de sangue terão direito a atendimento prioritário após todos os demais beneficiados, mediante apresentação de comprovante de doação, com validade de 120 (cento e vinte) dias.

Os acompanhantes serão atendidos junta e acessoriamente aos titulares da prioridade.

Lei 14.423/22
Lei 14.626/23

SUS GOIÂNÉSIA SES GOV GO

✓ **Registro da atividade:**



TREINAMENTO SOBRE POP – PACIENTE COM DIREITO À ACOMPANHANTE - Nº POP.RC.007 – REVISÃO 02 – VIGÊNCIA 15/01/2026

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Igara Cristina Raimunda Alves Lopes-Supervisora de Atendimento
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Paciente com direito à acompanhante
- ✓ **DATA:** 17/01/2026
- ✓ **HORÁRIO:** 16:00 horas
- ✓ **OBJETIVO:** Treinar; Informar; esclarecer; conscientizar;
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Todos os colaboradores

No dia 17 de janeiro foi ministrado um treinamento para todos os colaboradores, com foco nas recepcionistas e auxiliares de atendimento. Treinamento que visa informar de maneira abrangente sobre os pacientes e seus direitos, especialmente quando se trata da presença de um acompanhante. Para respaldar os colaboradores, foi estabelecido um Procedimento Operacional Padrão (POP), cuja aplicação se estende por toda a unidade. Os pacientes e seu acompanhante são identificados com pulseiras específicas, pulseiras dos pacientes contendo três marcadores essenciais, no hall de entrada, sendo essa tarefa desempenhada pelas recepcionistas e pelos auxiliares de atendimento. Dentre os beneficiários do direito ao acompanhamento, estão crianças e adolescentes até 18 anos, idosos, pessoas com necessidades especiais (PNE), pacientes psiquiátricos, aqueles submetidos a colonoscopia e endoscopia, além de mulheres que, respaldadas pela lei sancionada em 27/11/2023, que mediante a uma solicitação da mesma a presença de um acompanhante durante seu atendimento. Em casos de eventos adversos ou situações que exijam atenção imediata, os colaboradores têm a responsabilidade de comunicar à supervisora de atendimento. Essa pronta comunicação permite que a supervisora analise o caso, adotando medidas necessárias para garantir a segurança e a satisfação do paciente.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



AÇÃO SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS – VENTOSATERAPIA (PICS)

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Natália Aparecida de Oliveira Fisioterapeuta
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Procedimento terapêutico de Ventosaterapia
- ✓ **DATA:** 18/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 10:30
- ✓ **OBJETIVO:** Informar aos pacientes da Policlínica sobre as práticas integrativas oferecida na unidade.
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Usuários da Policlínica de Goianésia.

A Ventosaterapia é uma técnica de origem da Medicina Tradicional Chinesa. De acordo com o princípio da Medicina Oriental, a ventosa drena as áreas de congestão e liberta o corpo do excesso de energia negativa. Ventosaterapia é uma prática alternativa que consiste no uso de ventosas em regiões do corpo para melhorar a circulação sanguínea. Isso acontece porque elas sugam a pele, criando um efeito de vácuo e um aumento do tamanho dos vasos sanguíneos no local aplicado. A terapia tem uma série de benefícios, desde a desintoxicação do sangue até a melhora de dores no corpo. Benefícios da ventosaterapia: Elimina toxinas do sangue; Aumenta a circulação sanguínea local; Melhora a dor muscular na região aplicada; Alivia a dor nas articulações, Ajuda a relaxar o corpo e a mente, Diminui a retenção de líquidos e de celulite.

Forma de aplicação da ventosaterapia: faz-se uso das ventosas, que são materiais de formato semelhante a um copo e que são usados para sugar as regiões em que são aplicadas. O objeto pode ser feito de vários tipos de materiais, como: silicone, vidro, acrílico, Para o tratamento, coloca-se as ventosas em uma região específica após hidratar a pele com cremes ou óleos - e elas podem permanecer em contato com a pele de 5 a 15 minutos por sessão. A frequência recomendada é de uma vez por semana, mas o tratamento pode se estender até 8 semanas consecutivas. Contraindicação: febre, trombose, feridas no local, varizes. Indicações: ansiedade, dores e tensões musculares.

- ✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



AÇÃO SOBRE SEMANA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS -AURICULOTERAPIA (PICS)

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Anne Caroline Da Silva – Fisioterapeuta
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO :** 18 DE JANEIRO DE 2024 AURICULOTERAPIA
- ✓ **DATA:** 18/01/2024
- ✓ **HORÁRIO :** 16 :00 hs
- ✓ **OBJETIVO:** O objetivo e abordar a importância das práticas integrativas no SUS
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Colaboradores da Policlínica de Goianésia

Foi realizada uma palestra **de conscientização** sobre auriculoterapia tem suas raízes na medicina tradicional chinesa, onde a orelha é vista como um microsistema refletindo todo o corpo. Registros históricos mostram o uso de técnicas auriculares há milhares de anos, A prática da auriculoterapia continuou a evoluir ao longo dos séculos, incorporando conhecimentos de diferentes culturas e se expandindo para além da China. A auriculoterapia serve para tratar qualquer problema de saúde: doenças, dores, sintomas ou distúrbios psicossomáticos nos âmbitos físicos e emocionais. A Agência Nacional de Acreditação e Avaliação em Saúde (ANAES), órgão francês equivalente ao Ministério da Saúde brasileiro, publicou em 2003 e 2004 uma lista de quadros para os quais são indicados o tratamento por auriculoterapia.

- Dores crônicas e agudas, agindo como analgésico
- Ansiedade e depressão (como parte de um tratamento geral)
- Distúrbios funcionais digestivos, como náuseas e vômitos
- Vícios diversos, incluindo tabagismo

- Alergias, incluindo rinite alérgica
- Auxílio na recuperação motora
- Patologia funcional urogenital

E está bem ao alcance de todos, gratuitamente, por meio do SUS na policlínica de Goianésia.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



TREINAMENTO SOBRE ELETROCARDIOGRAMA E MAPA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Maressa Geovana – Técnica de enfermagem da Clínica médica.
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO :** Capacitação/treinamento de ecg (Eletrocardiograma) e Mapa (monitorização ambulatorial da pressão arterial).
- ✓ **DATA:** 18/01/2024
- ✓ **HORA :** 15:30h
- ✓ **OBJETIVO:** Treinar/capacitar equipe de enfermagem com o tema exame de eletrocardiograma e mapa.
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Equipe de enfermagem.

Foi ministrado um treinamento referente ao exame de eletrocardiograma e mapa 24h para a equipe de enfermagem.

O Eletrocardiograma é um exame inicial de avaliação da saúde cardiovascular, a fim de detectar algumas anormalidades cardíacas. Também conhecido como ECG, é um exame também solicitado pelo cardiologista para acompanhar a evolução de algumas doenças, assim como para avaliar a eficácia de medicamentos para arritmia ou marca-passos.

O Eletrocardiograma, também é chamado de eletrocardiografia, é um exame de avaliação da atividade elétrica do coração através de eletrodos fixados na pele. A partir disso, é possível detectar o ritmo do coração e o número de batimentos por minuto.

Alguns problemas cardíacos que o eletrocardiograma pode diagnosticar: irregularidades no ritmo cardíaco (arritmia), aumento de cavidades cardíacas, patologias coronarianas, infarto do miocárdio, distúrbios na condução elétrica do órgão, problemas nas válvulas do coração, infarto em situações emergenciais, doenças genéticas, doenças transmissíveis, entre outros.

Ele também pode ser usado para verificar a saúde do coração quando outras doenças ou condições estão presentes, tais como: pressão alta ou hipertensão, colesterol alto, tabagismo, diabetes e pessoas que apresentem um histórico familiar de doença cardíaca precoce.

Além disso, o exame também serve para monitorar dispositivos implantados no coração, como marca-passos, e avaliar seu funcionamento no coração.

A MAPA é o exame que mede a pressão arterial a intervalos programados, habitualmente a cada 20 minutos, durante 24 horas na vigília enquanto você realiza suas atividades habituais e durante o sono.

O exame auxilia o seu médico a diagnosticar hipertensão e avaliar a eficácia do seu tratamento durante a vigília e o sono.

O exame está indicado para confirmação do diagnóstico de hipertensão, para avaliação da eficácia do tratamento anti-hipertensivo e avaliação de sintomas como hipotensão, ou seja, pressão baixa.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



AÇÃO SOBRE O DIA DO FARMACÊUTICO

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Rosana Vieira Lima Moraes, Jeremias Pinto Lustosa Junior, Lorena Marques Gusmão e Luciano Batista Vieira
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Indicadores, atribuições e práticas integrativas
- ✓ **DATA:** 19/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 16h:00min
- ✓ **OBJETIVO:** Informar
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Todos os colaboradores

No dia 19 de janeiro de 2024, os farmacêuticos da unidade, conduziram uma ação no auditório, destacando aspectos importantes da profissão em homenagem ao Dia do Farmacêutico.

A farmacêutica Rosana iniciou a apresentação, delineando as funções específicas de cada membro da equipe, tanto dos farmacêuticos quanto das auxiliares de farmácia. Ela compartilhou por slides, os indicadores de desempenho do ano de 2023, abordando temas como quantidade de dispensações dos medicamentos pertencentes ao componente especializado em assistência farmacêutica CEAF, perfil patológico que possuem maior índice de dispensação dos medicamentos do CEAF, consultas farmacêuticas e práticas integrativas e índice de satisfação de todos os atendimentos realizados no setor.

Na sequência, o farmacêutico Jeremias, proporcionou uma imersão na história da farmácia, desde suas raízes como botica até eventos marcantes, como a descoberta do primeiro antibiótico e a fundação da primeira faculdade de farmácia. Ele ressaltou a relevância da consulta farmacêutica e incentivou outros profissionais a encaminharem pacientes para esse serviço.

O farmacêutico Luciano assumiu a palavra, introduzindo os detalhes da consulta farmacêutica. Utilizando um caso clínico simulado, ele delineou todo o processo, incluindo a elaboração de um calendário posológico para um paciente fictício. Essa abordagem prática permitiu uma compreensão mais profunda dos benefícios dessa consulta.

A última parte da ação ficou a cargo da farmacêutica Lorena, que explorou práticas integrativas junto à consulta farmacêutica. Destacando a fitoterapia, ela trouxe o exemplo do orégano, enfatizando seus benefícios. Lorena demonstrou de forma tangível, trazendo uma planta de orégano. Além disso, apresentou a aromaterapia, utilizando um difusor com óleo essencial de hortelã e preparando um chá de oregano para que os participantes pudessem apreciar os benefícios na prática.

Essa abordagem, unindo aspectos clínicos e práticas integrativas, contribuiu para uma compreensão mais abrangente e apreciação do papel fundamental desempenhado pelos farmacêuticos no cuidado da saúde. O evento proporcionou não apenas conhecimento teórico, mas também uma experiência prática e interativa para todos os presentes.

Ao encerrar a apresentação, os farmacêuticos entregaram aos participantes um folder com uma mensagem: "Dia do Farmacêutico: O carinho também pode vir em forma de pílulas, gotas e comprimidos." Além disso, uma balinha, simulando um medicamento, foi entregue, acompanhada de um adesivo bem-humorado: "Risotril Paracetomar com os amigos". Esses gestos criativos adicionaram um toque leve e descontraído, fortalecendo os laços entre os profissionais e reforçando a importância do cuidado farmacêutico.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**





AÇÃO SOBRE SEMANA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS – MEDITAÇÃO E MUSICOTERAPIA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Gyza Mendes Rocha Silva - Psicóloga Hospitalar
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Práticas Integrativas Complementares – Meditação e Musicoterapia
- ✓ **DATA:** 19/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 13:30 às 14:00
- ✓ **OBJETIVO:** Apresentar e Informar aos pacientes sobre as PICS.
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Para usuários da Policlínica de Goianésia.

No dia 19/01/2024 foi realizada uma ação para os usuários da Policlínica de Goianésia, com o Tema: Semana de Práticas Integrativas Complementares – Meditação e Musicoterapia. A psicóloga Gyza Mendes Rocha Silva explicou para os usuários da Unidade que a Meditação é uma prática milenar de corpo e mente que ajuda a promover a calma, o relaxamento físico, a melhorar o equilíbrio psicológico e o bem-estar. É reconhecida por seu potencial no gerenciamento do estresse e emoções, assim como por seu impacto na saúde. Na prática da Meditação é possível experimentar várias técnicas como, a Mindfulness, meditação guiada, meditação focada, meditação com mantras e meditação na corrida, a pessoa só precisará escolher qual técnica funcionará melhor para ela, explicou. Já a Musicoterapia é a utilização da música e/ou recursos musicais para alcançar objetivos terapêuticos como: recuperação, manutenção, melhora da saúde física e mental. A psicóloga orienta que essas

práticas podem ser utilizadas em conjunto no atendimento psicológico, garantindo assim melhor eficácia no processo terapêutico e tratamento dos pacientes. Para exemplificar melhor como as práticas funcionam no consultório, foi proposto uma dinâmica onde os pacientes ao realizar sons com o próprio corpo, conseguiram identificar a similaridade com sons da natureza e verificar quais emoções aquele momento trouxe a cada um. Ao final da apresentação, foi entregue folders explicativos sobre os temas e o passo-a-passo de como realizar a Meditação utilizando recursos musicais em casa.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



AÇÃO SOBRE SEMANA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS – MEDITAÇÃO E MUSICOTERAPIA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Monik Kelly Antunes Sampaio Ribeiro
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Práticas Integrativas – Meditação e Musicoterapia
- ✓ **DATA:** 19/01/2024

- ✓ **HORÁRIO:** 10h15
- ✓ **OBJETIVO:** Apresentar e Aplicar a Meditação e Musicoterapia como prática integrativa.
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Todos os colaboradores da Policlínica Goianésia.

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos naturais que colaboram na promoção de saúde, possuem um papel abrangente no SUS, visando proporcionar o cuidado integral e humanizado. Estas práticas não substituem o tratamento tradicional, se posicionam como complementares e sugerem o autocuidado e autonomia. Para isso, o profissional de saúde capacitado e qualificado pode oferecer e garantir a oferta segura e de qualidade aos usuários do SUS.

Com base nesta proposta, a Policlínica Estadual da Região do São Patrício – Goianésia, oferta aos pacientes estas práticas, associada ao tratamento tradicional. Integrado aos atendimentos psicológicos está a naturopatia, meditação e musicoterapia (intervenção musical).

Existem vários tipos de meditação, a mais utilizada pela psicologia é a meditação guiada, através da prática de Mind Fulness, e é indicada para sintomas ansiosos, depressivos, insônia, estresse, entre outros. O ato de concentrar-se no momento presente colabora significativamente com a saúde mental do sujeito. Já a musicoterapia é uma formação superior reservada ao musicoterapeuta, porém é possível que outros profissionais façam o uso da música, som e melodia com o objetivo de estimular a interiorização, as emoções e abertura do paciente seja durante a meditação ou outro momento do atendimento psicológico, levando em conta que a música é parte do ser humano desde a gestação, e contribui significativamente para a qualidade de vida.

Foi realizado pela psicóloga da unidade, Monik Kelly, um momento de aplicação de duas das práticas utilizadas para os colaboradores da unidade, a Meditação e Musicoterapia (Intervenção Musical). A profissional proporcionou psicoeducação sobre o assunto, através de slides, músicas e troca de ideias com os participantes, em seguida foi proposto a prática das PICS apresentadas.

Os colaboradores presentes deitaram em colchonetes, com as luzes em penumbra, em que foi possível conduzir um momento de relaxamento com a meditação guiada (Mind Fulness) e intervenção musical. Em seguida foi entregue aos participantes um “marcador de páginas” sobre a utilização, benefícios e onde pode ser encontrada esta prática psicoterapêutica.

Referências:

Retirado em 19/01/2024 dos sites:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/pics>

<https://aps.saude.gov.br/noticia/2356>

<https://aps.saude.gov.br/noticia/2415>

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



TREINAMENTO E ATUALIZAÇÃO – LANÇAMENTOS MV

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Thais Fatima dos Santos – Assistente Administrativo Faturamento e Igara
Cristina Raimunda Alves Lopes – Supervisora de Atendimento
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Treinamento e Atualização sobre lançamentos no sistema
MV
- ✓ **DATA:** 19/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 15:30h
- ✓ **OBJETIVO:** Informar e Atualizar

✓ **PUBLICO ALVO:** Setor de Recepção da Policlínica de Goianésia

No dia 19 de Janeiro de 2023, foi realizado treinamento com a Equipe da Recepção da Unidade para atualização sobre os lançamentos de produção realizados no sistema MV.

Foi realizado um quiz de perguntas abordando os seguintes tópicos:

Cadastro de Paciente:

- Obrigatório preenchimento raça/cor
- Obrigatório preencher CPF
- Nunca colocar CEP 76380000 (Cep Geral Goianésia). É necessário colocar Cep da respectiva rua. O mesmo pode ser consultado no campo de Correios que aparece na tela de cadastro
- Caso paciente seja de outra cidade – preencher Bairro com “Centro, Central, Setor Centro ou Setor Central”. Não é permitido deixar em branco.
- Se atentar ao município do cadastro do paciente. A Policlínica pode atender apenas pacientes regulados pelos municípios contemplados em nossa Macrorregião. Conforme lista entregue.
- Se o paciente for da Zona Rural de Goianésia – Cep 76388899
- Se o paciente for da Zona Rural de outra cidade – colocar o município que consta na ficha de regulação.
- Caso o paciente opte por nome Social, o mesmo pode ser informado na aba ao lado do nome do paciente dentro da tela de cadastro. Posteriormente anotar também à mão na filipeta para que todos tenham ciência do nome. Lembrando que o nome do paciente deve ser o mesmo que está no documento de identidade e CNS. A alteração só pode ser realizada mediante documento de identificação. Caso não esteja, orientar o paciente a realizar tal adequação e depois retornar para alteração.

Recepção de Imagem:

- Necessário dar presença/falta para todos os pacientes no MV. O relatório de imagem deve estar zerado. Se o exame não for realizado, basta excluir o pedido.
- Avisar sempre que realizarem alterações na confirmação de exames, pois a conferência é realizada diariamente, porém, quando é realizado o fechamento, o quantitativo mensal nunca condiz com o diário.

Agendamentos:

- Não é permitido agendar para uma especialidade e realizar atendimento de outra
- Encaixes devem ser realizados apenas no dia da especialidade do médico
- Não jogar termos como AAA na agenda. Colocar sempre nome e sobrenome

- Não lançar agenda pela CNS. Lançar apenas o nome do paciente e conferir os dados na presença do mesmo no momento do atendimento pois dessa forma os horários poderão ser aproveitados para outro paciente
- Sempre que o agendamento for realizado indevidamente ou duplicado, é necessário excluí-lo pois, do contrário, poderá subentender como absenteísmo para a Unidade.

Cadastro de Escalas:

- A abertura, fechamento e atualização de escalas deverá ser realizada pelas respectivas recepções. O NIA comunica no grupo à recepção todas as alterações na agenda (datas de atendimento dos médicos), para realizar as adequações na escala
- Os testes devem ser realizados antecipadamente para acionar o TI caso surja qualquer problema. Algumas demandas do MV não são resolvidas diretamente TI mas sim pelo próprio suporte do MV portanto demandam um tempo maior para solucionar.





TREINAMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Amanda Medeiros Dos Santos – Enfermeira SCIRAS e Maria Rosa Pereira de Moraes – Líder do SHL.
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** A importância da Higienização das Mãos.
- ✓ **DATA:** 19/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 09:20 horas
- ✓ **OBJETIVO:** informar e conscientizar.
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Equipe do setor de higienização e limpeza

No dia 19 de janeiro de 2024, foi realizado o treinamento sobre a importância da higienização das mãos, bem como os produtos indicados de acordo com a necessidade.

A pele é a primeira barreira física de proteção do corpo de agentes biológicos oportunistas presentes no ambiente. Por estar exposta diretamente a esses agentes, é fundamental estabelecer uma rotina de higienização e antissepsia do nosso principal veículo de transmissão de doenças: as mãos.

Quando se fala de pele, é importante lembrar que temos presente a microbiota residente nas camadas mais profundas da pele. Essa microbiota em geral não causa doenças e mesmo com a higienização correta das mãos não será extinguida. Entretanto, existe ainda a microbiota transitória,

sendo esta formada por agentes patológicos e não patológicos e que pode ser removida através da higienização.

Em serviços de saúde é comum a cobrança da higienização das mãos, que se for realizada com o uso de produtos de higiene adequados e técnica correta, garante uma maior biossegurança tanto para usuários, quanto para colaboradores.

O cuidado com a higienização das mãos voltado para a equipe da higiene e limpeza dos serviços de saúde é um assunto pertinente à saúde ocupacional, pois apesar desse grupo não fazer parte da equipe assistencial de saúde, entra em contato com superfícies e ambientes frequentados pelos pacientes atendidos na unidade. No treinamento pudemos falar sobre quando realizar a higienização com preparação alcoólica e quando realizar a lavagem das mãos com água e sabão.

Também foi alinhado, juntamente com a líder do SHL, a padronização das cores de luva para os banheiros para não as utilizar em outros ambientes e levar microrganismos de um ambiente para o outro.

Finalizamos o treinamento com a entrega nas novas luvas e orientações pertinentes ao uso delas, além de espaço para tirar dúvidas e sugerir melhoras.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



**TREINAMENTO SOBRE PROGRAMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE – PGM.NSP.001/2023-00
VERSÃO 01 REVISÃO 00**

- ✓ **Responsável:** Núbia Fernanda Borges – Analista da qualidade e Ana Luiza Moraes de Araújo Figueiredo – Assistente Administrativo
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Treinamento sobre o Programa de Segurança do Paciente
- ✓ **Data :** 24/01/2024

- ✓ **Horário:** 16:00 horas
- ✓ **Objetivo:** informar, conscientizar.
- ✓ **Público-Alvo:** Todos os colaboradores da Policlínica de Goianésia.

No dia 24/01/2024, realizou-se o treinamento sobre a importância do cumprimento do Programa de Segurança do Paciente nº PGM.NSP.001/2023-00 versão 01 revisão 00. Este treinamento foi preparado pela NQSP (Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente), o assunto foi discorrido por meio de um bate papo interativo guiado por perguntas e resposta sobre o tema e em seguida foi apresentado vídeos informativos.

O Programa de Segurança do Paciente tem a finalidade de oferecer uma assistência de qualidade, segura e adequada ao paciente. Garantindo que seu atendimento (consulta, exames, tratamento e outros) sejam realizados da melhor forma possível. Contribui para a qualificação da assistência em saúde na unidade.

O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído pela Portaria GM/MS nº 529/2013, objetiva contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional.

A Segurança do Paciente é um dos seis atributos da qualidade do cuidado, e tem adquirido, em todo o mundo, grande importância para os pacientes, famílias, gestores e profissionais de saúde com a finalidade de oferecer uma assistência segura. Os incidentes associados ao cuidado de saúde, e em particular os eventos adversos (incidentes com danos ao paciente), representam uma elevada morbidade e mortalidade nos sistemas de saúde. A Organização Mundial de Saúde (OMS) demonstrando preocupação com a situação, criou a World Alliance for Patient Safety (Aliança Mundial pela Segurança do Paciente) que tem como objetivos organizar os conceitos e as definições sobre segurança do paciente e propor medidas para reduzir os riscos e diminuir os eventos adversos.

As ações do PNSP articulam-se com os objetivos da Aliança Mundial e contemplam demais políticas de saúde para somar esforços aos cuidados em redes de atenção à saúde.

A RDC/Anvisa nº 36/2013 institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Está normativa regulamenta aspectos da segurança do paciente como a implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente, a obrigatoriedade da notificação dos eventos adversos e a elaboração do Plano de Segurança do Paciente. Os protocolos básicos de segurança do paciente são instrumentos para implantação das ações em segurança do paciente. A Portaria GM/MS nº 1.377, de 9 de julho de 2013 e a Portaria nº 2.095, de 24 de setembro de 2013 aprovam os protocolos básicos de segurança do paciente.

- ✓ **Registro da atividade:**



TREINAMENTO: PROTOCOLOS DE HIV, HEPATITES B E C E TRANSMISSÃO DE MICROORGANISMOS MULTIRRESISTENTES

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Bruna Póvoa Ribeiro – Gestora do Cuidado e Fabiana Pereira do Nascimento – RT de Hemodiálise
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** – Treinamento sobre os Protocolos de HIV, hepatites B e C, e Microorganismos multirresistentes.
- ✓ **DATA:** 25/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 15:30
- ✓ **OBJETIVO:** Informar sobre as atualizações pelas quais os Protocolos passaram recentemente.
- ✓ **PUBLICO ALVO:** Todos os colaboradores da Policlínica de Goianésia

Um dos grupos de risco para infecção por vírus HIV, HBV e HCV, são os pacientes portadores de doença renal crônica terminal, e em hemodiálise. No Brasil, estudos apontam que 0,9% dos casos confirmados de hepatite C, a hemodiálise configura-se como uma provável fonte de infecção. Em contrapartida, a transmissão desse vírus via transplante de órgãos, tornou-se menor, após a introdução de medidas como a vigilância dos hemoderivados em transfusões sanguíneas.

A hepatite B, é uma doença de transmissão parenteral, dessa forma, pacientes hemodialíticos encontram-se suscetíveis a contrair o vírus durante o tratamento. O vírus causador da doença (HBV), é capaz de sobreviver por um longo período de tempo em meio externo, como em uma gota de sangue, por exemplo, e possui maior infectividade, se comparado aos vírus da hepatite C e HIV. Cerca de 5%

a 10% dos indivíduos infectados evoluem para a forma crônica da doença, sendo que, tanto a forma aguda como a crônica são oligossintomáticas. Nesse sentido, para acompanhar a infecção por HBV, alguns marcadores séricos de imunidade são utilizados, como: anti – HBS, a avaliação da presença do antígeno de superfície (HBSAg), e a quantificação do vírus na corrente sanguínea.

Em pacientes portadores de HIV, por outro lado, a Insuficiência Renal Crônica pode ocorrer como uma complicação clínica da doença instalada. Em conformidade a isso, alguns estudos sugerem que a adesão de algumas proteínas do HIV às células renais, possuem um papel relevante no desenvolvimento de nefropatias. Outro cuidado importante que se deve ter em unidades de saúde, e ainda mais em setores críticos como a hemodiálise, é quanto aos microrganismos que adquirem resistência.

Orientar os profissionais de saúde quanto aos cuidados na prevenção, e disseminação de MMR- Microrganismos Multirresistentes, respaldar os profissionais quanto às medidas de isolamento para prevenir a ocorrência de surtos e transmissão cruzada, instituindo na rotina para a vigilância de pacientes potenciais para a transmissão e padronizar orientações e condutas adotadas na unidade na Policlínica Estadual da Região São Patrício- Goianésia com usuários em TRS.

As infecções causadas em decorrência de microrganismos multirresistentes, tem se tornado tema relevante para a saúde pública em todo mundo. Sabe-se que os pacientes acometidos por tais infecções dependem de maior período de internação, maior probabilidade de complicações e agravamento do estado de saúde e mortalidade, e de tratamentos farmacológicos mais onerosos, quando comparadas à pacientes com infecções sensíveis aos antimicrobianos disponíveis nas redes.

A resistência microbiana é um fenômeno mundial, que ocorre de forma natural, a partir do momento em que os microrganismos desenvolvem resistência à maior parte dos antimicrobianos que antes eram indicados para o seu tratamento. O conhecimento sobre a transmissibilidade de doenças comunitárias para o âmbito de unidades que ofertam serviços de saúde, além das novas formas de resistência antimicrobiana que tem sido identificada na literatura científica, torna pertinente a reavaliação dos métodos utilizados para o isolamento deste perfil de paciente em nossa unidade de TRS

A higienização das mãos é reconhecida mundialmente como uma medida primária, mas muito importante, no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Por esse motivo, tem sido considerada como um dos pilares da prevenção e do controle de infecções nos serviços de saúde, incluindo aquelas decorrentes da transmissão cruzada de microrganismos multirresistentes.

✓ **REGISTRO DA ATIVIDADE:**



TREINAMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO

- ✓ **Responsável:** Monica Alves Diniz – Assistente de Ouvidoria.
- ✓ **Programação/Conteúdo:** Palestra.
- ✓ **Data:** 25/01/2024
- ✓ **Horário:** 16:00
- ✓ **Objetivo:** Conscientizar sobre a pesquisa de satisfação.
- ✓ **Público-Alvo:** Recepção.

Foi ministrado pela ouvidora Mônica, a importância da pesquisa de satisfação as colaboradoras do setor de recepção. A pesquisa de satisfação desempenha um papel crucial em nossa unidade, oferecendo uma visão direta das percepções e experiências de nossos usuários. Ao coletar feedbacks, dessa forma podemos identificar pontos fortes a serem mantidos e áreas de aprimoramento. Isso não apenas impulsiona a qualidade dos nossos serviços ofertados, mas também fortalece o relacionamento com os usuários, demonstrando um compromisso genuíno com a satisfação de suas necessidades. A pesquisa de satisfação é, portanto, uma ferramenta estratégica essencial para nos impulsionar a busca constante pela excelência.

Em seguida, foi abordado o acompanhamento do índice de satisfação ao longo do ano 01.01 a 31.12.23, é vital para entender a evolução do relacionamento com os clientes. Os nossos indicadores refletem não apenas a qualidade dos serviços prestados, mas também a capacidade da organização em se adaptar e responder às expectativas em constante mudança. Ao analisar as variações no índice de satisfação ao longo do ano, a unidade pode identificar padrões sazonais, tendências e eventuais

desafios, permitindo ajustes estratégicos para aprimorar continuamente a experiência do usuário e manter níveis elevados de satisfação. Em sequência foi apresentado sobre as metas da ouvidoria mostrando a importância de o usuário procurar a ouvidoria não só para demonstrar a sua insatisfação, mas como também para deixar a sua satisfação. Teve um momento para que elas pudessem tirar as dúvidas e deixarem sugestões. Finalizando agradecendo o empenho das colaboradoras.

✓ **Registro da atividade:**



DISC- AUTOCONHECIMENTO E MELHORIA DO PERFIL COMPORTAMENTAL

- ✓ **RESPONSÁVEL:** Nayara Lorrane da Silva Passos – Gerência de Enfermagem
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** Realizar aplicação de 02 exercícios referente ao DISC.
- ✓ **DATA:** 26/01/2024
- ✓ **HORA:** 15:40
- ✓ **OBJETIVO:** melhoria pessoal e profissional através da análise do perfil comportamental
- ✓ **PÚBLICO ALVO:** Equipe de enfermagem.

Em 26 de janeiro de 2024, às 15h40, realizamos a aplicação de dois exercícios relacionados ao DISC. A Responsável Técnica (RT) de enfermagem entregou à equipe os exercícios e exibiu novamente um vídeo sobre o tema para reforçar a compreensão do DISC. A RT enfatizou a significativa importância desta etapa, visando a aplicação contínua de melhorias, tanto pessoais quanto profissionais, em nosso cotidiano.

Cada colaborador, com os exercícios em mãos, marcou os quadrinhos de cada perfil, possibilitando mais uma vez a identificação do perfil de cada indivíduo. No segundo exercício, após a

definição do perfil primário e secundário de cada um, foram escolhidos dois pontos de melhoria dentro dos perfis predominantes.

A RT solicitou a todos que, primeiramente, compreendam a necessidade dessas melhorias e se comprometam a incorporar essas práticas no dia a dia, não apenas no trabalho, mas também na vida pessoal. O objetivo é promover um maior autoconhecimento e evolução constante para todos.

O perfil comportamental é uma ferramenta valiosa para entender como as pessoas agem e reagem em situações específicas. Ele é baseado na teoria de que há padrões distintos de comportamentos influenciados por fatores como personalidade, motivações, valores e crenças.

Ao conhecer o perfil comportamental de uma pessoa, é possível ter uma compreensão mais profunda das suas ações e reações, o que pode ser útil em situações de trabalho, relacionamento interpessoal e desenvolvimento pessoal.

✓ **REGISTRO DE ATIVIDADES:**



TREINAMENTO DA EVACUAÇÃO TOTAL DA POLICLÍNICA DE GOIANÉSIA

- ✓ **RESPONSÁVEL:** LUCAS ANDRADE SILVA, TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO - SESMT
- ✓ **PROGRAMAÇÃO/CONTEÚDO:** TREINAMENTO DA EVACUAÇÃO DA UNIDADE
- ✓ **DATA:** 31/01/2024
- ✓ **HORÁRIO:** 16:00

- ✓ **OBJETIVO:** FORNECER INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DAS EDIFICAÇÕES E APRESENTAR ROTA DE FUGA AOS COLABORADORES
- ✓ **PUBLICO ALVO:** TODOS COLABORADORES

No dia 30 de janeiro foi realizado na Policlínica Estadual Da Região De São Patrício – Goianésia um treinamento de evacuação da unidade. Organizado pelo SESMT, sendo ministrado pela Brigada de Incêdio da unidade.

Descrição do evento e do local

Princípio de incêdio no setor de imagem, um funcionário do setor de constatou um princípio de incêdio prontamente acionou o alarme.

Acionamento da Brigada

Brigada de emergências foi acionada através do sistema de alarmes que foi disparado por um funcionário do setor de consultórios que passava pelo local e constatou um curto circuito e muita fumaça no local. Após soar o alarme, um brigadista do setor foi até o local e constatou um princípio de incêdio.

Resposta à emergência pelos Brigadistas

Após constatarem o princípio de incêdio e a grande quantidade de fumaça no local, os brigadistas de combate a incêdio iniciaram o combate ao fogo enquanto os brigadistas de abandono iniciaram o abandono da edificação, como não foi encontrado feridos os brigadistas de 1º socorros auxiliaram no abandono da unidade.

Retorno às atividades operacionais

Após a eliminação do princípio de incêdio e o abandono do prédio, os brigadistas fizeram uma varredura nas dependências para assegurar que não tínhamos nenhum outro foco de incêdio, após a varredura os funcionários foram autorizados a voltar ao trabalho. O departamento de segurança do trabalho isolou a área do fogo e iniciou a investigação do incêdio com os BRIGADISTA e a CIPA e o TST da unidade.

Descrição detalhada horária das ocorrências por evento

- 16:07 – Visualização do princípio de incêdio pelo colaborador do setor;
- 16:07 – Acionamento do alarme de incêdio;
- 16:08 – Brigadistas se dirigem ao local da ocorrência;
- 16:09 – Brigadistas iniciam o combate ao princípio de incêdio;

16:07 – É dada a ordem de abandono do prédio;

16:09 – Todo o prédio é evacuado;

16:15 – O chefe geral da brigada dá a ordem para retorno ao local de trabalho;

16:20– Se inicia a investigação com os membros da brigada, CIPA e TST de segurança

Conclusões

Após a realização do simulado houve uma reunião de todos os brigadistas para discutir sua eficácia.

De forma resumida o simulado correu de forma satisfatória, junto com a brigada de incêndio colocamos um tempo estimado de 3min e 30s para a evacuação completa da unidade, e no primeiro treinamento tivemos a marca de 2min e 27s, no segundo treinamento conseguimos 2min e 06s, e nesse último treinamento marca de 1min e 54s. a resposta a este tipo de emergência será melhorada.

✓ REGISTRO DE ATIVIDADES:





Geovanna Lissa Bernardes
Coordenadora Operacional
Policlínica Estadual da Região São Patrício – Goianésia/GO